

PROJETO DE ESCUTA E LEITURA: PROMOVENDO ESPAÇOS DE APRENDIZAGENS

Francisco Diniz Júnior¹
Francisco Guimarães de Assis²
João Pedro da Silva Souza³

INTRODUÇÃO

O Projeto foi desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de São José dos Ramos/PB e baseou-se nos seguintes objetivos: Investigar a problemática da ausência do domínio da Leitura; Propor atividades com foco no desenvolvimento da Escuta e da Leitura; e Promover espaços de escuta e leitura, durante as aulas remotas, para os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A necessidade da implementação deste projeto atende as demandas docentes, no que se refere as dificuldades dos alunos no processo de leitura, o que influencia em outros processos de aprendizagens, como é o caso da escrita e, também, da Resolução de Problemas nas aulas de Matemática.

De acordo com os professores que atuam nas turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental (EF), que foram avaliadas, o período pandêmico contribuiu para os resultados insatisfatórios, admitidos na Avaliação Diagnóstica aplicada pelo Programa Integra Educação PB no ano de 2021.

Nesse sentido, acreditou-se que a implementação deste projeto, o qual esteve pautado no eixo Leitura/Escuta, proporcionou a ampliação do letramento discente, por meio da progressiva incorporação de estratégias de ensino voltadas ao uso da leitura de textos em diferentes níveis de complexidade, ao mesmo tempo que contribuiu para melhoria da educação ofertada pelas escolas da rede investigada (BRASIL, 2018).

É importante destacar que, tanto a escuta quanto a leitura são habilidades que favorecem o desenvolvimento do letramento discente e contribuem para a aprendizagem e para a consolidação de habilidades específicas nas demais áreas do conhecimento. Vale

¹ Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, prof.juniordiniz10@email.com

² Doutorando em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil – Ulbra/Canoas, franciscoguimaraesp@email.com;

³ Especialista em Psicopedagogia Institucional, Clínica e Hospitalar pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, joaopedro8152@email.com;

destacar que o processo de escuta possibilita a compreensão sobre os diversos aspectos culturais e sociais, principalmente os que envolvem o sistema de escrita alfabético, como por exemplo os que são apontados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para os anos iniciais do EF.

Atrelado as capacidades que foram citadas, ressalta-se a necessidade de o estudante saber decodificar, ler e compreender informações apresentadas por meio de palavras, frases e textos, seja de forma implícita e explícita, pois entende-se que esse processo contribui para a efetiva alfabetização do estudante, sobretudo na perspectiva do letramento. Nessa direção, evidencia-se que desenvolver as competências e habilidades na perspectiva apresentada é uma das demandas da educação contemporânea, uma vez que se espera que os estudantes se constituam como verdadeiros cidadãos. Sob esse enfoque, e conforme explica Soares (2013, p. 56) o "letramento é um processo que implica a apropriação da leitura e da escrita em suas diversas práticas sociais, e que essas práticas estão sempre relacionadas ao contexto em que o indivíduo se insere".

Compreendendo a necessidade do processo de letramento para o discente e entendendo a problemática local, apontada pelos professores e confirmada por meio da avaliação diagnóstica aplicada pelo Programa Integra Educação Paraíba, o projeto foi implementado como uma alternativa para a busca de correção das lacunas na aprendizagem e no avanço dos índices municipais.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O ponto de partida dessa proposta são os resultados da Avaliação Diagnóstica aplicada no Município. Pois, mesmo tendo alcançado uma taxa média de aprendizagem equivalente a 78,77%, sendo 77,1% em Língua Portuguesa e 80,6% em Matemática, algumas habilidades de Língua Portuguesa nos chamaram a atenção pelo seu baixo índice de acertos. Para uma melhor compreensão, apresenta-se a seguir um quadro com os resultados das habilidades com baixo índice de acertos na avaliação aplicada.

Quadro 1: Habilidades com baixo índice de acertos no Município

Ano	Habilidade	Percentual de Acertos
1º	H 2 – (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	76,19%
1º	H 3 – (EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.	76,19%
2º	H 1 – (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto dos outros sinais gráficos	67,80%
2º	H 2 – (EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais	79,66%
3º	H 2- (EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	50%
3º	H 5- (EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	51,79%
4º	H 1- (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	25%
4º	H 4- (EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	26,56%
5º	H 3- (EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").	48,81%
5º	H 8- (EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	52,38%

Fonte: Avaliação Diagnóstica – Integra Educação PB

Dentre as habilidades expostas no Quadro 1, destacam-se as identificadas como H1 e H4 do 4º ano do EF. A partir da terceira coluna do quadro, percebe-se que os índices de acertos, nos dois casos, foram inferiores a 30%, o que preocupou a equipe pedagógica da rede de ensino. Diante disso, o projeto de escuta e leitura foi desenvolvido em todas as turmas dos anos iniciais do EF das escolas da rede, como foco na consolidação da aprendizagem dos estudantes do 4º ano. Enfatiza-se que ações do projeto ocorreram durante as aulas que ocorrem no mês de agosto do ano de 2021, na modalidade remota, por meio de videoaulas em momentos de escuta de músicas e leituras de textos de diversos gêneros.

As atividades implementadas foram desenvolvidas sob orientação dos supervisores pedagógicos. Para isso, cada supervisor recebeu o mapa de alfabetização apresentando a síntese de habilidades de cada turma e a sua matriz de referência, para que pudessem propor ações e atividades que focassem nas habilidades com menores índices de acerto, de forma especial nas turmas com os resultados mais insatisfatórios, como foi no caso do 4º ano.

Para fins de classificação da investigação, entende-se que se enquadra ao tipo de pesquisa exploratória. Isso porque, segundo Gil (2010, p. 43), "a pesquisa exploratória é um primeiro passo que se deve dar quando se deseja estudar um problema que ainda não foi investigado com profundidade". Além disso, por meio desse tipo de pesquisa, é possível aprofundar o entendimento sobre o fenômeno estudado. Nessa mesma direção, Andrade (2010) destaca que esse tipo de pesquisa proporciona maiores informações sobre o assunto estudado e facilita a delimitação do tema abordado, bem como possibilita o desenvolvimento de uma boa pesquisa sobre um determinado assunto.

Para fins de apresentação dos resultados e compreensão da natureza da pesquisa, adotou-se a pesquisa do tipo quanti- qualitativa, pois buscou-se estabelecer uma relação entre os dados numéricos e a compreensão das experiências docentes. Assim, segue-se a ideia de Oliveira (2016, p. 92), ao destacar que "a pesquisa quanti-qualitativa propõe uma articulação entre as dimensões quantitativas e qualitativas, proporcionando uma leitura mais rica e diversificada dos dados".

Desse modo, os dados quantitativos, apresentados no Quadro 1, foram explorados na perspectiva apresentada e, a partir deles, o projeto foi desenvolvido com a finalidade de melhorar os índices, especialmente nas habilidades H1 e H4 do 4º ano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme destacado, os menores índices de acertos foram concentrados nas turmas do 4º ano do EF, especificamente nas habilidades H1 e H4. Vale ressaltar que essas habilidades também fazem parte do conjunto de capacidades apontadas pela BNCC (BRASIL, 2018).

Após a aplicação das atividades, foram realizadas duas reuniões de alinhamento pedagógico, uma no dia 03 de setembro e a outra no dia 07 de outubro, ambas nos anos de 2021, das quais participaram os professores e supervisores escolares. A partir das falas desses profissionais, bem como da exposição de vídeos, fotografias e relatos, verificou-se que a implementação do projeto auxiliou na melhoria dos resultados expostos no Quadro 1, tanto naqueles que apresentaram índices satisfatórios como nos insatisfatórios. Além disso os avanços foram apontados pelos professores por meio das avaliações formativa e de resultados dos estudantes, principalmente do 4º ano.

Um dos resultados considerados mais importantes está pautado na Avaliação Formativa aplicada pelo Programa Integra Educação Paraíba, no mês de novembro do mesmo ano. Porém esses resultados só foram disponibilizados para os municípios por volta do mês de maio do ano de 2022, período em que os estudantes já estavam em outro ano escolar e estudando com outros professores.

No que se refere aos resultados das habilidades H1 e H4, identificou-se um avanço e melhoria nos índices de acertos, de modo que avançaram de 25% para 50,91%, na primeira habilidade; e de 26,56 % para 60% de acertos para a segunda habilidade destacada.

Para além da aprendizagem discente, compreende-se que o projeto contribuiu para a prática docente, principalmente para a apropriação dos resultados e no sentimento de pertencimento a rede municipal de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que, embora seja uma caminhada árdua e longa, o projeto implementado alcançou os objetivos propostos, uma vez que os espaços de escuta e leitura, mesmo em plataformas digitais, garantiram aos discentes o acesso a aprendizagem com foco no desenvolvimento da prática da escuta ativa e da leitura.

Além disso, observou-se um maior envolvimento docente nas atividades pedagógicas desenvolvidas na rede de ensino. De acordo com os relatos dos professores participantes, ao conhecerem os resultados das avaliações aplicadas em suas respectivas turmas, reconheceram a necessidade da implementação de práticas que pudessem favorecer a aprendizagem dos seus alunos, bem como a melhoria dos índices educacionais das escolas municipais do município de São José dos Ramos/PB.

Outro aspecto que precisa ser destacado é o trabalho que foi desenvolvido na parte da escuta, pois os estudantes estavam dispersos e tinham dificuldade em concentrar-se nas atividades remotas. Porém, as atividades que envolviam músicas, vídeos, e que propiciavam um momento de escuta, percebeu-se uma maior atenção dos estudantes, inclusive, para responder e participar de outras atividades que eram propostas.

Por fim, apesar das dificuldades, evidencia-se que o período pandêmico trouxe muito aprendizado e, embora não seja o foco desse projeto, destaca-se o avanço dos professores sobre o domínio das plataformas digitais que foram adotadas, comprovado por meio do uso de diversos recursos tecnológicos, dentre os quais as plataformas.

Palavras-chave: Escuta; Leitura; Alfabetização; Letramento.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.



BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base.** 2018. Disponível em: <[http:// http://basenacionalcomum.mec.gov.br](http://basenacionalcomum.mec.gov.br)>. Acesso em 03 nov 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

INTEGRA EDUCAÇÃO PB. Secretaria de Estado da Educação. **Painel de Alfabetização: Rede Municipal Mapa.** Disponível em :<<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMjgzZGIyMGEtNmE1Zi00MGU1LTg3YWItOWViYmE1NDM2NmJlIiwidCI6IjFmM2RkMmViLTkyODQtNGFjNi05ZjdhLTgzMzg2NzQ4YzA4NSJ9>>. Acesso em 03 nov 2021.

OLIVEIRA, Robson. **Pesquisa Qualitativa e Quantitativa: Uma Abordagem Integrada.** 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2016.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** 4. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2013.